Vitória da Conquista inicia aplicação do Nirsevimabe para proteger bebês contra bronquiolite e broncopneumonia

Date : 10-02-2026

de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou a aplicação do Nirsevimabe, um anticorpo que oferece proteção imediata contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal causa de bronquiolites e broncopneumonias em bebês. A estratégia, definida em conjunto com o Núcleo Regional de Saúde e o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), já está atendendo aos grupos prioritários no município.

A introdução deste novo imunobiológico no município começou de forma criteriosa, no dia 2 de fevereiro. Segundo a Coordenação Municipal de Imunização, como o município recebeu inicialmente um número reduzido de doses, a aplicação começou em maternidades e hospitais com UTI neonatal. "Optamos por iniciar a aplicação nas maternidades e nos hospitais que realizam partos e/ou que possuem UTI neonatal, a fim de garantir proteção já nos primeiros dias de vida, que são os de maior risco", explicou a coordenadora da área, Katarina Fontes.

Agora, com o fluxo definido junto ao Núcleo Regional de Saúde e ao CRIE, o atendimento foi ampliado. "Estão sendo atendidos todos os bebês que se enquadram nos critérios definidos pelo Ministério da Saúde", reforça a coordenadora.

Katarina Fontes

Grupos Prioritários e Locais de Atendimento

Para garantir agilidade e atendimento técnico especializado, o fluxo está dividido entre bebês prematuros e crianças com comorbidades:

• **Prematuros (até 36 semanas e 6 dias)**: Bebês residentes em Conquista com até 6 meses de vida (nascidos a partir de agosto de 2025).
Local: Unidade de Saúde da Família Nestor Guimarães - Praça José Arcanjo dos Santos, 479, Bairro Jurema.
? Horário: 8h às 11h30 e 14h às 16h30.

• **Crianças com Comorbidades (até 24 meses)**: Crianças de até 1 ano, 11 meses e 29 dias com condições previstas nos critérios técnicos.
Local: Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), no prédio do Núcleo Regional, localizado na Rua João Pereira, s/n, Centro.

Além dos documentos pessoais, é indispensável apresentar o relatório de alta hospitalar ou relatório médico que comprove a prematuridade ou a comorbidade.

Patrícia preparando a vacina

Antes, ela explica a mãe como age a vacina

"Sensação de segurança"

A pequena Marjorie Santana, de apenas 3 meses, foi uma das primeiras a receber a proteção na Unidade de Saúde Nestor Guimarães. Ela nasceu de forma prematura extrema, com apenas 30 semanas e pesando 900 gramas. Para a mãe, a recepcionista Lílian Santana, a dose única representa um alívio.

"Eu vi casos de bronquiolite em outras crianças pela internet e fiquei muito preocupada. Como frequento lugares com muitas pessoas, quis vacinar logo para poder sair com ela em segurança" relatou Lílian. “Agora é dose única, ela tomou e encerrou. É uma segurança maior para ela e para mim”.

Marjorie, Josiel e Lilian

Antes da vacinação, a enfermeira da unidade Patrícia Costa explica a diferença do Nirsevimabe em relação às vacinas convencionais: “As vacinas comuns estimulam o corpo a produzir defesas, e essa entrega os anticorpos prontos para o organismo do bebê. Ele já recebe a proteção pronta contra o VSR. Isso garante que o organismo da criança tenha defesas imediatas contra o VSR, sem depender do tempo que o corpo levaria para produzir seus próprios anticorpos".